

Nós Platônicos

2020-05-01

Elenco

Marcílio, bibliotecário;
Marciano, enciclopedista;
Rafael, aristotélico;
Fred, biólogo;
Paulo, latinista;
Heuclides, escritor.

Preâmbulo

- Fred relata que não consegue abrir o pdf.
- Tento ajudá-lo a instalar outro leitor de pdf.

Reconstrução do argumento

Rafael a fala anterior de Sócrates foi ...

Leitura do Teeteto

197a

- Sócrates (Sc)
 - Se ele fosse outro seria diferente.
 - Um contraditor argumentaria contra Sócrates.
- Teeteto (Tt)
 - Vai em frente!
 - Rafael:
 - Qual é a palavra grega para o “palavra” no texto.
 - Marciano responde.
 - Transcreve o texto em grego no chat.
 - Lê esse trecho.
 - Rafael conta uma história sobre o Cícero.
 - Outras coisas curiosas.

197b

- Sócrates
 - Sabes o que eles dizem o que é o saber?
- Tt
 - não se lembra.
- Sc
 - diz que é por aí (onde?) que eles vão.
 - heu
 - pergunto onde é esse aí.
 - Rafael
 - responde que pode ser um termo modal.
 - Marciano diz que o aí se refere a um local.
 - Rafael
 - diz que é por esse lugar que eles seguem.
 - Marciano explica melhor o grego. Pede para seguirmos em frente.
 - Heu
 - explico melhor o que disse.
 - Rafael
 - alguém que tem aptidão
 - <!#> (tem tekhné).
- Sc
 - Conhecer é posse do saber.

- Tt
- Sc
 - Como assim?
- Tt
 - Vem examinar comigo.
- Sc
 - irá; mas só se for capaz.
- não é o mesmo *ter e possuir*.
 - Exemplo do manto.
 - <!!> dica metodológica! Usar abundantes exemplos.
 - Rafael
 - diz que há uma distinção.
 - Uma coisa é ser dono em algum sentido
 - outra estar de fato portando.
 - Lembrando que o debate anterior era sobre a memória.
 - Possuir na memória um conhecimento
 - é diferente, demarcado, de
 - de o ter de fato.
 - <!> Fenomenologia?
 - Rafael concorda comigo.
 - Dá o exemplo de uma fórmula física.
 - Distinção entre
 - ter presente (ter)
 - e
 - só poder usar (possuir).

197c

- Sc
 - pergunta se é possível saber algo sem ter antes o conhecimento. Exemplo do pombal.
 - Sócrates usa a imagem do pombal para mostrar que a palavra “ter” pode ter dois sentidos:
 - o de ter
 - Marciano lembra que esta passagem é importante para o debate sobre memória em Platão.
 - Heu
 - faço a minha leitura.
 - Fred
- Tt
 - concorda.
- Sc
 - diz que, se uma coisa é saber outra possuir, faz a seguinte distinção:
 - Uma pessoa pode ter e não ter uma coisa.
 - Exemplo do aviário.
 - Rafael
 - lembra que o trio foi o primeiro a discutir a memória.
 - Daí que tivessem poucos termos.
 - Heu
 - contei do seminário Archai e a proposta do professor Luca (LC).
 - Marcílio entra na conversa.
 - Ele concorda que essa questão é muito boa nos termos platônicos.
 - Quem é o demiurgo?
 - Rafael diz qual é o sentido da palavra demiurgo".
 - Marcílio acrescenta que o demiurgo é o legislador da linguagem, o filósofo, há uma grande proximidade entre os dois.
 - Qual o papel de colocar um legislador como filósofo?
 - É mais ético, então (na sua opinião).
 - Fred diz uma coisa muito legal.
- Tt
 - concorda.
- Sc
 - diz que a jaula começa vazia, mas depois vai ficando cheia à medida que se cresce.
 - Há três tipos de aves no aviário:
 - as que andam em grupos
 - numerosos

- e
- pequenos
- e
- as que andam a sós.
- Tt
- concorda com o exemplo
- Sc
- Rafael diz
 - Sócrates faz a distinção
 - que uma coisa é ensinar
 - outra aprender
 - e outra deter arte da aritmética. É mais específico:
 - Distinção das artes:
 - ensinar é “transmitir a arte”
 - aprender é “receber uma arte”
- Tt
- concorda totalmente.
- Sc

197c

p. 299 do PDF

- Sc
- Rafael dá um exemplo
 - de alguém conhecer a demonstração de Morgan.
 - Marciano sabe, mas não é capaz de reconstruir das as etapas.
 - Ele então sabe (a primeira caça)
 - onde ele aprende a demonstração das leis de rgan
 - e a segunda é onde é capaz de reproduzi-la.
 - Distinção entre
 - estar aware
 - e
 - estar aware novamente.

197e

- Sc
- da importância das palavras usadas pelos especialistas.
- do jargão usado.
- Rafael diz
 - que o sentido das imagens é este:
 - o perito sabe todos os números.
 - mas em certos contextos, a gente não tem o conhecimento sobre tudo.
 - Ele precisa desse processo de se estar aware sse processo de demonstração.
 - Exemplo:
 - Conhecer algo.
 - Se alguém está a querer se tornar aware algo, ele está lidando com essa biguidade.
 - Daí que Teeteto diga que isso é absurdo.
 - Como é que vai fazer algo que sabe se o sabe todos os números.
 - Tt
 - diz que seria absurdo!
 - Sc
 - usa o exemplo do aviário para mostrar que
 - é possível pegarmos
 - o passáro errado ao invés do verdadeiro.
 - (sendo que temos ambos (já) em nossa alma).
 - No campo do saber dos números, pega-se o
 - 11
 - ao invés do
 - 1. No exemplo do aviário,
 - pega-se
 - uma pomba silvestre

- ao invés de
 - uma doméstica.
- Rafael recupera a imagem:
 - quando capturamos um pássaro no nosso pombal
 - ...
 - Estar na alma é estar na memória. Heu faço a minha leitura e parecer ver aí a teoria das ideias.
 - Marcílio entra na discussão para dizer que essa leitura é possível, sim.
 - Porém, a versão de Marciano é Rafael é mais forte.
- Tt
- está com Sócrates, pois só “isso é que tem sentido!”.
- Sc
- Tt
- está de acordo.
- Sc
- diz que, apesar de terem feito essa distinção, a de
 - “não saber o que se sabe”
 - pois não podemos possuir o que não possuímos.
- Tt
- pergunta “qual?”
- Sc
- como pode um saber converter-se em opinião falsa?
- Tt
- não entende.
- Sc
- Rafael
 - Diz que Sócrates quer fazer definições.
 - A definição tem de ser clara.
 - (não pode ser confusa)
 - Sócrates quer definir “saber”.
 - Ele quer encontrar uma boa definição de “saber”.
 - Daí que vá testando hipóteses.
 - Ele quer encontrar definições para termos.
 - Daí que ele fique perplexo de alguém
 - não saber algo que já sabe.
 - Evitando antinomias (ou outra palavra que se escolha)
 - Exemplo de uma argumentação aristotélica.
 - Testar hipóteses.
 - Heu
 - faço a minha leitura daquilo que ele está a dizer.
 - Rafael
 - não concorda totalmente.
 - Saber é saber falar não parece capturar todos os sentidos de saber.
 - Marciano pergunta se é apressado trazer para aqui as conclusões que eles depois vão tirar.
 - Rafael pede para ele trazer.
 - Marciano
 - diz
 - Rafael
 - traz a distinção entre
 - potência
 - e
 - ato.
 - Estas palavras podem ser usadas, já que a efetividade não determinada a possibilidade (não devo ter pegado bem)
 - Os sentidos delas não são absolutos.

Transcrição do Chat do encontro

- <!#> Janela fechada antes que a cópia do chat fosse feita.
- ⚠ Erro de procedimento ⚠.
 - Cuidado a ter depois:
 - copiar o conteúdo do chat para a área de transferência com regularidade.

Coda

- Rafael reconstrói o ponto da discussão.
 - Ou Sócrates encontra uma definição que englobe todos os saberes
 - ou apenas saberes particulares.
 - Distinção entre
 - universal
 - e
 - particular.
- Marcílio concorda com reconstrução.
 - Rafael
 - traz o exemplo da discussão à volta da questão:
 - o que é a arte?
 - Nem todas as definições que se arrisque funciona para capturar todos os exemplos de “arte” que não cabem nessa definição.
 - Fred
 - isso é a delimitação do campo semântico.
 - Rafael
 - diz que o que Sócrates quer fazer é limpar as ambiguidades.
 - Lembra que os paralelos com os autores contemporâneos pode ajudar
 - mas pode também obscurecer o texto.